

ATA DA 60ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E RISCOS REALIZADA EM 01 DE NOVEMBRO DE 2019

DATA, HORA E LOCAL: Às onze horas e onze minutos do primeiro dia do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, na sala de reuniões da sede da Funpresp-Exe. **PRESENÇAS:** Sr. Ricardo Pena Pinheiro, Presidente do Comitê de Investimentos e Riscos; Sr. Tiago Nunes de Freitas Dahdah, Diretor de Investimentos; Sra. Luciana Rodrigues da Cunha Gomes, Gerente de Análise, Planejamento e Pesquisa de Investimentos; Sr. Gilberto Tadeu Stanzione, Gerente de Operações Financeiras; e Sr. Bruno Euripedes de Moura, Gerente de Controle de Investimentos, todos membros do Comitê de Investimentos e Riscos (CIR). Registra-se, ainda, a presença do Sr. João Luiz Pinheiro Hortêncio de Medeiros, Gerente de Planejamento e Riscos, do Sr. Diego Martins Silva, Coordenador de Planejamento e Pesquisa e do Sr. Marcos de Carvalho Ordonho, Chefe de Gabinete Substituto. **MESA:** Presidiu a sessão o Sr. Ricardo Pena Pinheiro, Presidente do Comitê de Investimentos e Riscos, e a secretariou o Sr. Marcos de Carvalho Ordonho, Chefe de Gabinete Substituto. **ORDEM DO DIA: Assuntos Deliberativos:** 1) Aprovação da Ordem do Dia; 2) PCIR 057/2019 – Parâmetros Financeiros para Concessão de Empréstimos aos Participantes Elegíveis (novembro/2019); 3) PCIR 061/2019 – Nova metodologia de cálculo do spread dos contratos de empréstimos; **Assuntos Informativos:** 4) PCIR 059/2019 – Acompanhamento de Risco de Crédito Privado (setembro/2019); 5) PCIR 060/2019 – Controle e monitoramento dos limites de alçadas nas operações de investimento e de desinvestimentos da Funpresp-Exe (3º trimestre/2019); 6) PCIR 058/2019 – Cálculo da Metodologia de Desinvestimentos nos Fundos Terceirizados – estratégia intra-terceirizada (outubro/2019); e 7) Informes. **INSTALAÇÃO:** O Sr. Ricardo Pena Pinheiro, Presidente do Comitê, instalou a reunião e declarou abertos os trabalhos. **DELIBERAÇÕES: Assuntos Deliberativos: Item 1)** A Ordem do dia foi aprovada pelos membros; **Item 2)** O Sr. Tiago Nunes de Freitas Dahdah, Diretor de Investimentos, apresentou, por intermédio da PCIR nº 057, e da Nota Técnica nº 460/2019/GEOFI/DIRIN/Funpresp-Exe, ambas de 29 de outubro de 2019, o resultado da aplicação da metodologia de cálculo dos parâmetros financeiros da carteira de empréstimos, aprovada pela Diretoria Executiva por intermédio da Resolução nº 764, de 13 de junho de 2017. O resultado, conforme verificado por intermédio da referida Nota Técnica, apresentou uma variação da taxa de juros efetiva, expressa em percentual ao mês, para os empréstimos com prazo de 25 a 30 meses, inferior a 0,01 pontos percentuais, o que, com base nas Resoluções da Diretoria Executiva nº 1.069, de 29 de junho de 2018, e nº 1.281, de 9 de abril de 2019, ensejaria em proposta de manutenção das taxas de juros efetivas vigentes, conforme determina a Resolução DE nº 1.010, 

ATA DA 60ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E RISCOS REALIZADA EM 01 DE NOVEMBRO DE 2019

de 03 de abril de 2018. O Colegiado, tendo analisado a matéria, optou por não deliberar sobre o tema tendo em vista a proposta de atualização da metodologia de cálculo das taxas de juros a ser discutida na presente reunião; **Item 3)** O Sr. Diego Martins Silva, Coordenador de Planejamento e Pesquisa, apresentou, por intermédio da PCIR nº 061, e da Nota Técnica nº 464/2019/GEAPP/DIRIN/Funpresp-Exe, ambas de 30 de outubro de 2019, atualização da metodologia de cálculo dos parâmetros financeiros da carteira de empréstimos do *spread* aplicado nos contratos de operações com os Participantes. Os membros do Comitê tomaram conhecimento da matéria e, por intermédio da Recomendação nº 67, determinaram o encaminhamento para a deliberação da Diretoria Executiva da proposta de atualização da metodologia bem como a alteração das Taxas de Juros Efetivas (TJe) utilizadas na concessão de empréstimos aos participantes para: (i) até 6 meses: taxa de juros efetiva mensal de 0,77% e taxa de juros efetiva anual de 9,64%; (ii) de 7 a 12 meses: taxa de juros efetiva mensal de 0,93% e taxa de juros efetiva anual de 11,72%; (iii) de 13 a 18 meses: taxa de juros efetiva mensal de 0,99% e taxa de juros efetiva anual de 12,52%; (iv) de 19 a 24 meses: taxa de juros efetiva mensal de 1,03% e taxa de juros efetiva anual de 13,11%; (v) de 25 a 30 meses: taxa de juros efetiva mensal de 1,09% e taxa de juros efetiva anual de 13,83%; (vi) de 31 a 36 meses: taxa de juros efetiva mensal de 1,11% e taxa de juros efetiva anual de 14,20%; (vii) de 37 a 42 meses: taxa de juros efetiva mensal de 1,17% e taxa de juros efetiva anual de 15,01%; (viii) de 43 a 48 meses: taxa de juros efetiva mensal de 1,19% e taxa de juros efetiva anual de 15,30%; (ix) de 49 a 54 meses: taxa de juros efetiva mensal de 1,26% e taxa de juros efetiva anual de 16,15%; e (x) de 55 a 60 meses: taxa de juros efetiva mensal de 1,27% e taxa de juros efetiva anual de 16,38%; (xi) de 61 a 66 meses: taxa de juros efetiva mensal de 1,34% e taxa de juros efetiva anual de 17,28%; (xii) de 67 a 72 meses: taxa de juros efetiva mensal de 1,35% e taxa de juros efetiva anual de 17,47%; (xiii) de 73 a 78 meses: taxa de juros efetiva mensal de 1,42% e taxa de juros efetiva anual de 18,38%; (xiv) de 79 a 84 meses: taxa de juros efetiva mensal de 1,43% e taxa de juros efetiva anual de 18,55%; (xv) de 85 a 90 meses: taxa de juros efetiva mensal de 1,49% e taxa de juros efetiva anual de 19,49%; e (xvi) de 91 a 96 meses: taxa de juros efetiva mensal de 1,50% e taxa de juros efetiva anual de 19,63%. Adicionalmente, foi solicitado que a GEOFI apresentasse na próxima reunião do Comitê proposta de atualização do prazo máximo de concessão de empréstimos, que, caso aprovada, deverá respeitar as taxas aqui determinadas. **RECOMENDAÇÃO Nº 67:** O COMITÊ DE INVESTIMENTOS E RISCOS DA FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR

ATA DA 60ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E RISCOS REALIZADA EM 01 DE NOVEMBRO DE 2019

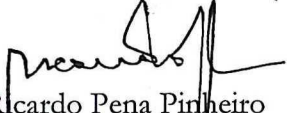
PÚBLICO FEDERAL DO PODER EXECUTIVO – FUNPRESP-EXE, no uso de suas atribuições e nos termos do inciso I do art. 23 do Regulamento de Empréstimos aos Participantes e Assistidos dos Planos de Benefícios Administrados pela Funpresp-Exe, recomendou à Diretoria Executiva aprovação da proposta de atualização da metodologia de cálculo dos parâmetros financeiros da carteira de empréstimos do *spread* aplicado nos contratos de operações com os Participantes, bem como a alteração das Taxas de Juros Efetivas (TJe) para: (i) até 6 meses: mensal de 0,77% e anual de 9,64%; (ii) de 7 a 12 meses: mensal de 0,93% e anual de 11,72%; (iii) de 13 a 18 meses: mensal de 0,99% e anual de 12,52%; (iv) de 19 a 24 meses: mensal de 1,03% e anual de 13,11%; (v) de 25 a 30 meses: mensal de 1,09% e anual de 13,83%; (vi) de 31 a 36 meses: mensal de 1,11% e anual de 14,20%; (vii) de 37 a 42 meses: mensal de 1,17% e anual de 15,01%; (viii) de 43 a 48 meses: mensal de 1,19% e anual de 15,30%; (ix) de 49 a 54 meses: mensal de 1,26% e anual de 16,15%; e (x) de 55 a 60 meses: mensal de 1,27% e anual de 16,38%; (xi) de 61 a 66 meses: mensal de 1,34% e anual de 17,28%; (xii) de 67 a 72 meses: mensal de 1,35% e anual de 17,47%; (xiii) de 73 a 78 meses: mensal de 1,42% e anual de 18,38%; (xiv) de 79 a 84 meses: mensal de 1,43% e anual de 18,55%; (xv) de 85 a 90 meses: mensal de 1,49% e anual de 19,49%; e (xvi) de 91 a 96 meses: mensal de 1,50% e anual de 19,63%, conforme documentos anexos; **Assuntos Informativos: Item 4)** O Sr. Bruno Euripedes de Moura, Gerente de Controle de Investimentos, apresentou, por intermédio da PCIR nº 059 e da Nota Técnica nº 462/2019/GECOI/DIRIN/Funpresp-Exe, ambas de 30 de outubro de 2019, o resultado do acompanhamento do risco de crédito privado referente ao mês de setembro de 2019, tendo sido constatado que não foram identificadas mudanças no risco de crédito das emissões ou dos emissores, bem como na probabilidade de ocorrência de desenquadramento. Adicionalmente, levando-se em consideração a manutenção da estratégia de diversificação dos investimentos pela Funpresp-Exe, não há indicação de alteração no posicionamento e de provisionamento para perdas. Os membros do Comitê tomaram conhecimento da matéria; **Item 5)** O Sr. Bruno Euripedes de Moura, Gerente de Controle de Investimentos, apresentou, por intermédio da PCIR nº 060 e da Nota Técnica nº 463/2019/GECOI/DIRIN/Funpresp-Exe, ambas de 30 de outubro de 2019, o monitoramento das operações de investimentos em relação à Política de Alçadas da Funpresp-Exe, no qual é demonstrado o enquadramento de todas as operações de investimentos ou de desinvestimentos realizadas no 3º trimestre de 2019 ao disposto pelo Anexo II da Política de Alçadas da Funpresp-Exe. O Comitê tomou conhecimento do assunto; **Item 6)** O Sr.

**ATA DA 60ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E RISCOS REALIZADA EM 01 DE
NOVEMBRO DE 2019**

Bruno Euripedes de Moura, Gerente de Controle de Investimentos, apresentou por intermédio da PCIR nº 058, e da Nota Técnica nº 461/2019/GECOI/DIRIN/Funpresp-Exe ambas de 30 de outubro de 2019, o cálculo da Metodologia de Desinvestimento nos Fundos Terceirizados (estratégia intra-terceirizada). O ranking possui como objetivo determinar critérios quantitativos para determinação de dois Fundos de Investimentos Multimercado (FIMM) destinados às operações de resgates ao longo do mês de referência. Para o mês de outubro de 2019, o ranking apurado pela Gerência de Planejamento e Controle dos Investimentos foi assim determinado: 1º) BB Funp FI MM; 2º) FI Caixa Funp MM e 3º) Western Funp FI MM. Os membros do Comitê de Investimentos e Riscos tomaram ciência do assunto; **Item 8) Informes: 8.1)** O Sr. Gilberto Tadeu Stanzione, Gerente de Operações Financeiras, apresentou informes sobre a estratégia de investimentos e desinvestimentos dos recursos financeiros em relação aos planos administrados: a) Planos de Benefícios ExecPrev e LegisPrev: i) as alocações entre as carteiras gerenciais de investimento, Preservação e Performance, que possuem teses de investimentos distintas, devem obedecer o direcionamento dado pelas metodologias de Alocação Objetivo e de Desvio Dinâmico; ii) as alocações em termos de segmento de aplicação, classes de ativos e prazos, devem ser realizadas em consonância com os limites estabelecidos pela Política de Investimentos para 2019, observadas as oportunidades de taxa do mercado; iii) as alocações em Fundos de Investimento Multimercado (FIMM) devem obedecer, de forma consolidada, o previsto no edital do Concorrência nº 001/2014, com base nos resultados de julho de 2018 a junho de 2019; e iv) as alocações em Fundos DI buscam manter saldos semelhantes em ambos os fundos; e b) Plano de Gestão Administrativa (PGA): reduzir a exposição a oscilações de mercado por meio da integralização no Fundo de Liquidez e deixar de atuar nas oportunidades de mercado para compra de ativos prefixados, tendo em vista estratégias institucionais de antecipação da devolução aos patrocinadores; **8.2)** O Sr. Gilberto Tadeu Stanzione, Gerente de Operações Financeiras, apresentou informes a respeito das principais demandas dos participantes relativas ao processo de concessão de empréstimos consignados, a saber: a) dificuldade de acesso aos empréstimos da Fundação; b) morosidade nos processos de amortização e quitação antecipada; c) dificuldades na simulação e contratação de empréstimos; d) informações incompletas sobre os empréstimos contraídos no âmbito da Sala do Participante; e) deficiências na comunicação e relacionamento com o Participante; e f) ausência de normatização dos processos relativos à concessão de empréstimos consignados; **8.3)** O Sr. Tiago Nunes de Freitas Dahdah, Diretor de

ATA DA 60ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E RISCOS REALIZADA EM 01 DE NOVEMBRO DE 2019

Investimentos, apresentou proposta de cronograma segmentado por blocos de assuntos visando à elaboração da Política de Governança de Investimentos da Fundação. A proposta consta de 4 reuniões específicas para tratar dos seguintes assuntos: i) dever fiduciário; ii) gestão de governança; iii) gestão de informações; e iv) responsabilização e consequências; e 8.4) O Sr. Bruno Euripedes de Moura, Gerente de Controle de Investimentos, apresentou informes sobre o desempenho da Carteira de Investimentos: a carteira consolidada apresenta patrimônio líquido, até o dia 28 de outubro de 2019, de R\$ 2.150,26 milhões, com rentabilidade acumulada de 10,96% nos últimos 12 meses e de 109,12% desde o início dos Planos. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Ricardo Pena Pinheiro, Presidente do Comitê de Investimentos e Riscos, considerou encerrada a reunião às 12h57, à qual eu, Marcos de Carvalho Ordonho, secretário da reunião, lavrei e subscrevi esta Ata, que após lida e aprovada, segue assinada pelos presentes.



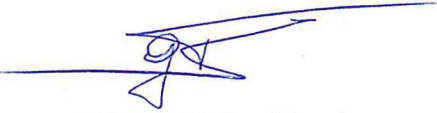
Ricardo Pena Pinheiro
Presidente do Comitê



Tiago Nunes de Freitas Dahdah
Membro do Comitê



Luciana Rodrigues da Cunha Gomes
Membra do Comitê



Gilberto Tadeu Stanzione
Membro do Comitê



Bruno Euripedes de Moura
Membro do Comitê



Marcos de Carvalho Ordonho
Secretário da Reunião